

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 1446 - 1/4

**PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM
NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE**

FARIAS, DANIEL COELHO¹
MOURA, ANA LETÍCIA PORTELA²
SILVA, LUANA LAYANE SOARES³
SANTOS, ANA MARIA RIBEIRO DOS⁴

Os resíduos de serviços de saúde (RSS) são um desafio para a comunidade, principalmente para os órgãos geradores, pois a eles compete minimizar o transtorno e gerenciar adequadamente. Uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2000) afirma que no Brasil, em 2000, a produção de resíduos sólidos foi de 228.413 toneladas/dia. Segundo estimativa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, os resíduos de serviços de saúde respondem por 1% deste total, cerca de 2.284 toneladas/dia. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária e o Conselho Nacional de Meio Ambiente regulamentam o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dão outras providências quanto aos mesmos. Os resíduos sólidos de saúde, quando gerenciados inadequadamente, oferecem risco ao ambiente e à vida, por suas características biológicas, químicas e físicas. Este estudo objetivou levantar artigos sobre gerenciamento de RSS, descrever a participação do enfermeiro no controle do RSS, e discutir como a enfermagem pode atuar nesse gerenciamento (ANVISA, 2004). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que se caracteriza pelo desenvolvimento, a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 1999). Inicialmente realizou-se a escolha do tema, quando se escolheu então o gerenciamento dos RSS, por ser de grande importância para a população, porém pouco divulgado. Realizou-se a seguir busca eletrônica no banco de dados www.scielo.br, www.portalsaude.com.br e www.anvisa.gov, www.scholar.google.com.br, utilizando os descritores gerenciamento de resíduos sólidos, meio ambiente, enfermagem. Foram localizados 287 artigos sobre resíduos sólidos de saúde, sendo que desses 100 falava do seu gerenciamento, utilizando assim 11 artigos, com o critério de ter uma linguagem mais acessível, estar voltado para a enfermagem e por conter

¹ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da NOVAFAPI

danielcoelhosjp@hotmail.com

^{2,3} Estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da NOVAFAPI

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da NOVAFAPI

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 1446 - 2/4

dados que enriqueçam nossa pesquisa. Os trabalhos utilizados foram os publicados em revistas, como, Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista da Escola de Enfermagem da USP, Revista Interface – Comunic, Saúde, Educação, Revista Brasileira de Enfermagem, Caderno de Saúde Pública, Revista de Meio Ambiente e Saúde, também em trabalhos apresentados em Congressos Nacionais e no Manual de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde. Em seguida foi realizado o fichamento deste material e conseqüente análise com o estabelecimento de três categorias: O que é o Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS), quais as etapas desse gerenciamento, e por ultimo a enfermagem e o gerenciamento. O PGRSS é o documento que aponta e descrevem as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos. Observadas suas características, contempla-se os aspectos referentes à geração, constituindo as seguintes etapas: segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final, bem como a proteção à saúde pública. Um sistema adequado de manejo dos resíduos sólidos em um estabelecimento de saúde permitirá controlar e reduzir com segurança e economia os riscos para a saúde associados aos resíduos sólidos. Os problemas são agravados quando se constata o descaso com o gerenciamento dos RSS pela equipe de saúde, principalmente a de enfermagem. Esta, no seu cotidiano de trabalho, parece ainda não ter incorporado a temática ecológica como uma importante questão a ser levada em conta, restringindo as práticas à assistência às "vítimas" de alterações ambientais. O Enfermeiro desenvolve ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto a nível individual quanto coletivo e é o único profissional que permanece 24 horas no hospital, administrando a assistência ao cliente, preocupando-se com os resíduos geradores de suas atividades, objetivando minimizar riscos de infecções cruzadas e ambientais à saúde de seus profissionais e clientes. Esse profissional poderá aperfeiçoar o processo em estabelecimentos prestadores de serviços de saúde, diminuindo os riscos de contaminação de clientes e funcionários, inerentes ao mau gerenciamento dos resíduos. A enfermagem pode atuar no controle do RSS, observando os setores que o geram e com isso conhecer o problema de cada setor, elaborar, implantar e avaliar o gerenciamento desses resíduos diminuindo o custo dos materiais utilizados na instituição e minimizar contaminação entre

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1446 - 3/4

funcionários e clientes, prever e promover os recursos e materiais necessários para garantia da qualidade do PGRSS oferecendo condições necessárias para a segurança do processo de manejo dos RSS, promover educação continuada com os funcionários dos setores geradores do resíduo fazendo com que os funcionários tenham sempre conhecimento da importância da manipulação correta dos RSS. Fica evidente a necessidade de olhar para o gerenciamento dos RSS nos profissionais da área da saúde, principalmente a enfermagem. Esse profissional articula-se com os demais atuando, tanto em situações terapêuticas quanto naquelas gerenciais, ficando evidente a importância da sua participação nesse processo. Assim, considera-se que a temática discutida no estudo deverá ser fonte de novas pesquisas devido à sua relevância não só para o profissional de Enfermagem como também para a sociedade, visto que o programa de gerenciamento de resíduos sólidos de saúde contribui com a preservação do meio ambiente.

Descritores: Gerenciamento de RSS, Meio Ambiente e Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

ANVISA. **RDC nº 175, 13 de julho de 2004**. Disponível em <http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php>. Acesso dia 04 mar. 2009.

ELIAM, I. S. V. et al. Resíduos biológicos em serviços de diálise: discussão sobre o seu gerenciamento. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 03, p. 378-384, 2004. Disponível em: www.fen.ufg.br. Acesso em: 14 de mar. 2009.

GARCIA, L. P.; RAMOS, B. G. Z. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: uma questão de biossegurança. **Caderno de Saúde Pública**, v. 20., n. 03., Rio de Janeiro Mai/Jun. 2004. Disponível em http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000300011. Acesso dia 18 jun. 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de Pesquisa social**. 5º Ed. Atlas: São Paulo, 1999.

IBGE. **Pesquisa Nacional de**

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1446 - 4/4

Saneamento Básico de 2000. Disponível em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso dia 21 mar. 2009.

MARQUES, G. M.; PORTES, C. A.; SANTOS, T. V. C. Ações do Enfermeiro no Gerenciamento de Resíduo de Serviço de Saúde. Revista Meio Ambiente Saúde, v. 02., n. 01., p. 33-43, Rio de Janeiro, 200. Disponível em [http://www.iesman.edu.br/revista/2007/pdfs/RMAS%20\(1\)%2033-43..pdf](http://www.iesman.edu.br/revista/2007/pdfs/RMAS%20(1)%2033-43..pdf). Acesso dia 20 fev. 2009.